

PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO DA UNIPAMPA

Thiago Eliandro de Oliveira Gomes¹

Resumo:

Com a fusão entre as antigas PROPESQ, PROPG e ainda o NIT, surgiu a PROPPI e junto, multiplicaram-se os desafios enfrentados, bem como o número de atividades desenvolvidas que demandam aplicação de políticas internas, ações e estratégias necessárias para o cumprimento de seus objetivos finalísticos. Esta pesquisa trata-se de inovação no processo estrutural e organizacional, que busca permitir que se agregue mais valor para si por meio de proposta de reestruturação organizacional da PROPPI da Universidade Federal do Pampa. Para tanto, foi empregado a combinação da pesquisa bibliográfica, documental e estudo de caso. Foi apresentado como resultados a proposta a reestruturação administrativa da PROPPI e assim espera-se que esta reestruturação contribua para o seu crescimento organizacional e para que ela cumpra sua missão e seus objetivos estratégicos.

Palavras-chave: PROPPI. Estrutura Organizacional. Gestão Pública.

Modalidade de Participação: Pesquisador

PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO DA UNIPAMPA

¹ Técnico Administrativo em Educação. thiagogomes@unipampa.edu.br. Autor principal



PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO DA UNIPAMPA

1. INTRODUÇÃO

Ao longo dos séculos, com as crescentes demandas sociais, a gestão pública, voltada a uma atuação eficiente, eficaz e efetiva, em conformidade com a atualização das sociedades no tempo-espaço, tem levado a criação de iniciativas ao redor da modernização da gestão pública (VIEIRA; VIEIRA, 2012; LIMA; JACOBINI; ARAÚJO, 2015).

A exigência de melhorias dos fluxos de trabalhos e dos processos decisórios da gestão pública, tanto para a eficiência administrativa, quanto para a forma dos serviços prestados aos cidadãos, tem resultado em uma mudança na estrutura organizacional que seja adequada a criação de novas capacidades de gestão à administração pública (LIMA; JACOBINI; ARAÚJO, 2015).

Inseridas num ambiente político e técnico, as organizações públicas tem por finalidade o atendimento ao interesse público, regidas por padrões e exigências legais para seu funcionamento que impactam na estrutura organizacional. Isto implica dizer que a estrutura organizacional pode ser definida como um sistema que permite a realização de atividades que lhes compete para alcançar suas metas organizacionais (LIMA; JACOBINI; ARAÚJO, 2015).

A estrutura organizacional é definida baseada na soma das formas como o trabalho é dividido em tarefas distintas e como estas são realizadas, e que a departamentalização funcional por atividade é a forma mais simples de reunir os recursos por critério de conhecimento da atividade a ser desenvolvida. Logo, compreender a heterogeneidade de uma estrutura organizacional é dar condições para que possa acontecer a mudança organizacional (MINTZBERG, 2009; CARREIRA, 2009; LIMA; JACOBINI; ARAÚJO, 2015).

Sob o contexto apresentado, o trabalho tem por objetivo propor redesenho da estrutura organizacional da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI) da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Diante disso, a proposta de reestruturação administrativa é motivada, tendo em vista que tal providência está inserida entre as medidas que buscam promover o fortalecimento da capacidade institucional. Sob essa perspectiva, essa pesquisa trata-se de inovação no processo estrutural e organizacional da PROPPI, que busca permitir que se agregue mais valor ao desenvolvimento das atividades de sua competência.

Localizada em dez cidades da metade sul do Rio Grande do Sul, a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) é resultado das reivindicações da comunidade regional, e em virtude de sua inserção estratégica multicampi experimenta distintas realidades e por conta do seu caráter público, seus recursos financeiros são provenientes de dotação consignada no orçamento da União (BRASIL, 2008; UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA, 2009).

Sob esse ponto de vista, a concepção de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, a gestão da universidade prevê a descentralização de seus processos. Logo integram a sua estrutura as Pró-Reitorias, que têm por competência, a de assessorar a Reitoria.

Criada em maio de 2016, oriunda da fusão entre as antigas Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ), Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG) e ainda o Núcleo

de Inovação Tecnológica (NIT), a PROPPI “tem como objetivos incentivar, assessorar e organizar as atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação, buscando a inserção da UNIPAMPA no cenário nacional e internacional” (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA, 2017b).

Atendendo à Lei nº 10.973/2004 (Lei de Inovação) o NIT da UNIPAMPA encontra-se em implantação, e tem a intenção de promover a Política Institucional de Inovação e o fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA, 2017a).

A universidade vive um momento de constante renovação estrutural, graças a sua jovem idade. Com a criação da PROPPI, multiplicaram-se os desafios enfrentados, bem como o número de atividades desenvolvidas que demandam aplicação de políticas internas, ações e estratégias necessárias para o cumprimento de seus objetivos finalísticos para o alcance do crescimento ordenado.

2. METODOLOGIA

A abordagem é qualitativa, de corte transversal. Como estratégia de pesquisa, foi adotada a constituição do estudo de caso realizado na Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI) da Universidade Federal do Pampa, com a combinação de técnicas de coleta de dados, onde foi utilizada pesquisa bibliográfica, bem como pesquisa documental.

Primeiramente foi identificada a atual estrutura formal da PROPPI e em seguida foi mapeado o fluxo do trabalho junto à universidade. Com a pesquisa documental, foi realizada consulta entre as universidades federais brasileiras em atividade, no intuito de buscar informações acerca de suas respectivas formas de organização estrutural quanto à composição administrativa.

Para tanto, foram analisadas nas universidades quais delas possuíam em sua estrutura uma Pró-Reitoria para pesquisa e/ou pós-graduação, e delas extraído a informação da existência de setor responsável pela sua gestão administrativa em geral.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Atualmente a PROPPI conta com três coordenadorias subordinadas diretamente ao Pró-Reitor: a coordenadoria de Pesquisa e a de Gestão de Projetos de Pesquisa, que juntas tem missão de planejar e publicar editais, e posteriormente, de registrar e acompanhar os projetos da UNIPAMPA, desde a submissão das propostas aos editais e chamadas internas até sua execução e prestação de contas, além das atividades desenvolvidas por Iniciação Científica e Pós-Graduação entre outras atividades relacionadas à pesquisa.

A terceira e última, é a coordenadoria de Pós-Graduação, que coordena todas as atividades ligadas aos cursos de pós-graduação (criação, manutenção, extinção). A Figura 1 demonstra o atual organograma da PROPPI.

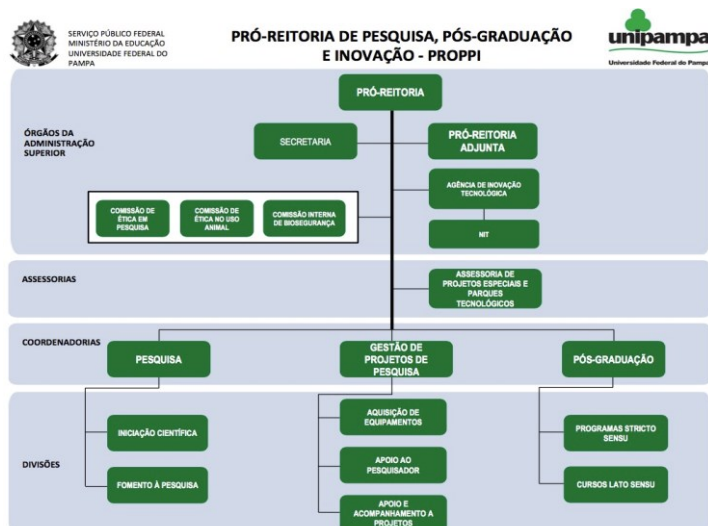


Figura 1 - Organograma da atual PROPPI descrito em Universidade Federal do Pampa (2017).

Nesse sentido, propõe-se alteração na atual estrutura com a criação de uma nova coordenadoria destinada a fornecer o apoio necessário à gestão administrativa, e assim, de certa forma libertar as demais coordenadorias das atribuições e demais atividades administrativas, deixando-as sem a preocupação com essas medidas de gestão.

Essa Coordenadoria, assim como as demais, será diretamente subordinada ao Pró-Reitor e sua natureza tem o intuito de formar um elo entre os demais ambientes organizacionais da atual estrutura da Pró-Reitoria, tornando viáveis as ações de suporte à gestão, para que as missões finalísticas voltadas ao ensino de pós-graduação, à pesquisa e a inovação, bem como demandas de interesse mútuo entre a instituição e a sociedade sejam realizadas com qualidade.

A nova Coordenadoria (ver sugestões de nomes abaixo) tem por objetivo planejar, coordenar, supervisionar e desenvolver as atividades ligadas ao Planejamento Contratual, Administração Orçamentária, Financeira, Patrimonial, de Materiais, Compras e Licitação, Transportes e Logística, Gestão de Pessoas e outras que porventura venham surgir, percebendo o seu responsável uma Função Gratificada (FG1), como está ocorrendo com as demais coordenadorias.

Para a denominação desta coordenadoria, têm-se as sugestões:

- Sugestão 1: Coordenadoria de Apoio, Gestão e Desenvolvimento – CAGeDe
- Sugestão 2: Coordenadoria de Apoio Administrativo e Gestão – CAAGe
- Sugestão 3: Coordenadoria de Administração Geral – COAGe
- Sugestão 4: Coordenadoria de Assessoria e Gestão – CAGe

Outra perspectiva é a que tal coordenadoria pode vir a ser semelhante a uma estrutura de Campus, onde se tem uma ordem hierárquica (linha de sucessão) em Direção de Campus, Coordenador Acadêmico e Coordenador Administrativo. Na PROPPI essa linha de sucessão se estabelecerá em Pró-Reitor, Pró-Reitor Adjunto e a Nova Coordenadoria.

A Figura 2 tem a finalidade de demonstrar o organograma da PROPPI com as atualizações propostas.

BRASIL. Lei nº 11.640, de 11 de janeiro de 2008. Institui a Fundação Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA e dá outras providências. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11640.htm>. Acesso em: 22 set. 2016.

BRENNAND, E. G. G.; BRENNAND, E. G. Inovações Tecnológicas e a Expansão do Ensino Superior no Brasil. Revista Lusófona de Educação, Lisboa, n. 21, p. 179-198, 2012.

CARREIRA, D. Organização, sistemas e métodos: ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional da empresa. São Paulo: Saraiva, 2009.

LIMA, J. M. C.; JACOBINI, J. P. R.; ARAÚJO, M. A. D. Reestruturação organizacional: os principais desafios para o Ministério Público do Rio Grande do Norte. Revista de Administração Pública, v. 49, n. 6, p. 1507-1530, 2015.

MINTZBERG, H. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, M. A. C.; GARCIA, R. A. M.; MENDES, D. R. F. Ambiente de inovação em micro e pequenas empresas: uma análise sob a ótica do Radar da Inovação. Multitemas, Campo Grande, MS, n. 48, p. 45-60, jul./dez. 2015.

ROSA, B. A. L.; GOMES, C. M.; KNEIPP, J. M.; BICHUETI, R. S. O poder de inovação e a implementação da estratégia para a sustentabilidade no setor mineral brasileiro. Revista Ibero-Americana de Estratégia, São Paulo, v. 13, n. 1, jan./mar. 2014.

SILVA, F. F. B. Redesenho da estrutura organizacional na perspectiva do mapeamento de processos. 711f. 2014. Dissertação (mestrado profissional em Administração), Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas, Programa de Pós-graduação em Administração, Florianópolis, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. Portaria nº 373, de 03 de junho de 2009. APROVAR o Estatuto da Fundação Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, com sede e foro na cidade de Bagé, de atuação multicampi na mesorregião Metade Sul do Estado do Rio Grande do Sul, mantida pela União. Bagé, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. Reitoria Unipampa. Núcleo de Inovação Tecnológica. Sobre o NIT. Bagé, RS, 2017a. Disponível em: <<http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/nit/sobre-o-nit/>>. Acesso em: 22 set. 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. Reitoria Unipampa. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - PROPPI. Apresentação. Bagé, RS, 2017b. Disponível em: <<http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/proppi/apresentacao/>>. Acesso em: 21 set. 2017.

VIEIRA, E. F.; VIEIRA, M. M. F. Universidades Federais: uma experiência dimensionada no tempo-espço da atualidade. GESTÃO. Org - Revista Eletrônica de Gestão Organizacional, v. 10, n. ed. esp., p. 112-121, 2012.